

05 de abril de 2017

- **LAAD 2017: BNDES garantirá linha de crédito internacional para produtos de defesa***
- **LAAD 2017 - Ministro Jungmann anuncia medidas para incentivar a Base Industrial de Defesa***
- **Brasil e Estados Unidos pretendem desenvolver um produto de defesa***
- **LAAD 2017: jatos russos para países sul-americanos***
- **Alemanha terá comando de defesa cibernética com mais de 15 mil pessoas.***

LAAD 2017: BNDES garantirá linha de crédito internacional para produtos de defesa*

A presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Maria Sílvia Bastos Marques, anunciou nesta terça-feira (04), em visita a LAAD - a maior e mais importante feira do setor de defesa na América Latina - que a instituição garantirá uma linha de financiamento internacional de país a país, beneficiando a produção da indústria nacional de defesa, com prazos de pagamento de até 25 anos e 100% das exportações brasileiras.

"Essa é uma exportação diferente das usuais porque é feita de país a país. O que o governo brasileiro está fazendo de forma coordenada, com os Ministérios da Fazenda, da Defesa, de Relações Exteriores e os todos demais órgãos envolvidos, é possibilitar competitividade internacional à nossa indústria", afirmou a presidente do BNDES.

Ainda segundo Maria Sílvia, os financiamentos poderão ter uma carência para pagamento de até cinco anos.

Em conversa com os jornalistas, Maria Sílvia aproveitou para parabenizar o ministro da Defesa, Raul Jungmann, pela coordenação que possibilitou a iniciativa. "O trabalho foi em conjunto, mas foi estruturado em prol desta indústria tão importante para o País. O Grupo de Defesa criado na Câmara de Comércio Exterior vai dar as normativas para as garantias. Nossa intenção é estruturar linha de financiamento que seja compatível com as condições internacionais", declarou Maria Sílvia.

O ministro Jungmann disse que poderão ser financiados por países amigos equipamentos como o cargueiro KC-390 e o blindado Guarani, além de um submarino de propulsão diesel-elétrico.

O presidente Michel Temer visitou a feira na tarde desta terça-feira (04). Acompanhado pelo ministro Jungmann e a presidente do BNDES, o presidente Temer percorreu os corredores da feira, passando pelos estandes da Embraer, onde recebeu uma pequena réplica do KC-390, e da Saab, empresa sueca que está desenvolvendo a aeronave de caça Gripen NG.

Durante o dia de hoje (04) na LAAD, Jungmann teve audiências com delegações do Zimbábue, Paraguai, Itália e Polônia, com o qual foi assinado um acordo de cooperação em defesa entre a Associação Brasileira das Indústrias de Materiais de Defesa e Segurança (ABIMDE) e a contraparte polonês.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 04 de abril

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/29813-laad-2017-bndes-garantira-linha-de-credito-internacional-para-produtos-de-defesa>

LAAD 2017 - Ministro Jungmann anuncia medidas para incentivar a Base Industrial de Defesa*

O ministro da Defesa, Raul Jungmann, anunciou nesta terça-feira (04), durante a abertura da 11ª edição da LAAD - a mais importante feira sobre segurança e defesa da América Latina - algumas medidas para incrementar a base industrial de defesa, entre elas uma linha internacional de crédito entre governos. "Criamos, em conjunto com o Ministério da Fazenda e com o BNDES, nova linha internacional de crédito para financiar países que queiram comprar os nossos produtos", adiantou Jungmann.

Ainda segundo o ministro, a iniciativa vai proporcionar a criação de novos empregos no Brasil, além de permitir que a indústria brasileira passe a integrar as cadeias globais de valor.

"Precisamos ousar e buscar novos mercados e novas parcerias. Ampliando as oportunidades no setor de defesa expandiremos o produto, a renda e geraremos empregos de alto valor agregado, com salários mais altos do que a média de remuneração da economia", ressaltou Jungmann.

Outra medida anunciada é a entrada do Ministério da Defesa (MD) na Câmara de Comércio Exterior (CAMEX), com a criação de um Grupo de Defesa dedicado aos assuntos do setor. "Como plano de trabalho desse Grupo, trataremos, em conjunto com os demais Ministérios integrantes da Camex, de temas como inteligência e promoção comercial, financiamento e garantias", garantiu o ministro.

Jungmann falou em seu discurso sobre os projetos estratégicos das Forças Armadas como o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) e o Programa Nuclear da Marinha (PNM); o Guarani e o Sistema de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON), do Exército, e o FX-2 Gripen e o KC-390, da Força Aérea. "São fundamentais para assegurar a capacidade das Forças Armadas de cumprir sua missão constitucional e defender as fronteiras, o território, as águas jurisdicionais e o espaço aéreo brasileiro", disse o ministro.

Mais tarde, em conversa com jornalistas, o ministro Jungmann detalhou alguns números do orçamento dos investimentos da pasta. A previsão para este ano era de R\$ 15 bilhões, porém R\$ 9,6 bilhões foram contingenciados. Mas, a intenção é que ao longo do ano, a Defesa consiga recuperar esses recursos.

Para o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (SISFRON) foram disponibilizados, para 2017, cerca de R\$ 470 milhões, sendo que 80% da primeira fase já foram executados. A segunda fase está em planejamento e deverá ser ampliada para os estados de Mato Grosso, Paraná, Santa Catarina, Rondônia, além do projeto-piloto já implantado em Mato Grosso do Sul.

Ainda com relação ao SISFRON, o ministro chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI), da Presidência República, Sérgio Etchegoyen, declarou que o País pretende compartilhar com os países vizinhos o novo Sistema. A intenção é começar a cooperação com a Argentina. "Vamos compartilhar custos, produção, tecnologia e resultados", completou Etchegoyen.

Sobre o Gripen, o ministro disse que o novo caça da Força Aérea Brasileira (FAB) não sofrerá cortes porque os recursos foram garantidos durante a elaboração do contrato.

A mesma situação é do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), que está em fase de lançamento e recursos praticamente liquidados, em torno de R\$ 2,1 bilhões.

Com um orçamento de desenvolvimento e produção na ordem de R\$ 5 bilhões, o cargueiro KC-390 tem uma expectativa de exportações de US\$ 1,5 bilhão ao ano.

Ontem (03) à noite o ministro Jungmann esteve em um evento de boas-vindas às delegações estrangeiras à LAAD. Em discurso, o ministro destacou a importância da feira para o desenvolvimento econômico do País.

"A LAAD vai ser marcada por bons negócios e a confraternização. Durante a feira teremos oportunidades de anunciar uma série de medidas que irão incrementar este segmento. Todas com foco na inovação e no fortalecimento da base industrial de defesa", afirmou Jungmann.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 04 de abril

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/29811-laad-2017-ministro-jungmann-anuncia-medidas-para-incentivar-a-base-industrial-de-defesa>

Brasil e Estados Unidos pretendem desenvolver um produto de defesa*

Brasil e Estados Unidos vão desenvolver, em conjunto, um projeto de defesa. A proposta foi um dos assuntos discutidos nesta segunda-feira (03), durante a realização do Diálogo de Indústria Defesa, promovido na capital fluminense, pela embaixada americana, em

parceria com o Ministério da Defesa (MD). "Estamos pensando em produto binacional com os americanos. Existem algumas parcerias importantes que serão anunciadas ao longo da LAAD (feira de defesa e segurança, que acontece a partir desta terça-feira no Riocentro), entre empresas brasileiras e americanas", informou o secretário de Produtos de Defesa (Seprod), Flávio Basílio.

Na abertura do Diálogo, Basílio falou sobre a retomada do crescimento econômico e sobre a indústria de defesa. "Nós esperamos retomar gradualmente o nosso crescimento e o processo de consolidação fiscal. O Brasil tem um setor de defesa muito dinâmico com empresas qualificadas e precisamos buscar novos mercados e fontes de investimentos, para fazermos uma maior inserção dos produtos no mercado internacional", disse o secretário.

O embaixador americano no Brasil, Michael McKinley, salientou na sua explanação que historicamente os dois países sempre cooperaram bilateralmente. "No mês passado, por exemplo, finalizamos convênio para intercâmbio de informações - o MIEA - Master Information Exchange Agreement -, na área de pesquisa e desenvolvimento, que nos permitirá ampliar nossa colaboração, abrindo possibilidades de novas tecnologias em defesa", afirmou McKinley.

A reunião de hoje (03), entre autoridades americanas, brasileiras e empresários de ambos os países, visa, além de desenvolver um produto em comum, também reconhecer mutuamente normas de certificação, regulamentação de produtos para exportação e transferência de tecnologia em materiais sensíveis.

O II Diálogo de Indústria de Defesa deverá ocorrer em outubro deste ano, em Washington, nos Estados Unidos.

Outro assunto abordado no evento é a realização, em novembro deste ano, de um exercício de logística multinacional combinado na área de logística, na região

amazônica, entre as Forças Armadas brasileiras, americanas e órgãos públicos. O exercício combinado "Amazonlog 17" tem por objetivo treinar militares e civis no emprego em ações de ajuda humanitária, catástrofes e missões de paz.

Além de Estados Unidos e Brasil, participarão do exercício Argentina, Bolívia, Canadá, Chile, Equador, Panamá e Peru. A "Amazonlog 17" também será uma oportunidade para que o setor empresarial apresente seus produtos e soluções na área de logística e ajuda humanitária.

Os entendimentos para a aproximação entre Brasil e Estados Unidos se ampliaram em setembro do ano passado, com o ministro da Defesa, Raul Jungmann, e a então embaixadora norte-americana no Brasil, Liliana Ayalde, que lideraram o Diálogo da Indústria de Defesa.

Fonte: Ministério da Defesa

Data da publicação: 03 de abril

Link: <http://www.defesa.gov.br/noticias/29796-brasil-e-estados-unidos-pretendem-desenvolver-um-produto-de-defesa>

LAAD 2017: jatos russos para países sul-americanos*

Alguns países da América do Sul estão explorando a possibilidade de comprar aviões de combate da Rússia, disse o vice-presidente-executivo do exportador russo de armas Rosoboronexport, Sergei Ladygin, à TASS na terça-feira.

Ladygin dirige a delegação Rosoboronexport na exposição de defesa e segurança LAAD-2017 no Brasil.

“Colômbia, Peru, Venezuela, Uruguai e Argentina podem ser mencionados entre os países que estão pensando em comprar aviões de combate russos”, disse o vice-presidente da Rosoboronexport.

Especial atenção aos aviões de caça russos é motivada pelas excelentes características operacionais demonstradas pelos aviões de geração 4+ e 4++, disse ele.

“Em grande medida, o interesse aumentou após a operação bem sucedida da Força Aérea Russa na Síria”, disse o chefe da delegação.

Anatoly Punchuk, vice-diretor do Serviço Federal da Rússia para a Cooperação Técnica e Militar, disse à TASS na terça-feira que a Rússia havia apresentado suas propostas sobre a entrega de aviões de combate Mikoyan MiG-29 à Argentina, que havia manifestado seu desejo de comprar esses aviões.

A mostra internacional LAAD-2017 de defesa e segurança da América Latina será realizada no Rio de Janeiro de 4 a 7 de abril. Um total de 367 empresas de 36 estados expressaram seu desejo de participar.

A exposição russa organizada pelo exportador estatal de armas Rosoboronexport contará com os produtos de 23 empresas, 11 das quais irão demonstrar modelos de hardware militar avançado, incluindo o avião de treinamento de combate Yak-130, helicóptero de combate Mil Mi-28NE, Kamov Ka -226T rotocraft, o helicóptero leve multifunção Ansat, o sistema de mísseis antiaéreo de curto alcance Tor-M2KM, a corveta projeto 20382 Tigr, o navio patrulha projeto 12200 Sobol e outros materiais.

Fonte: Poder Aéreo

Data da publicação: 04 de abril

Link: <http://www.aereo.jor.br/2017/04/04/laad-2017-jatos-russos-para-paises-sul-americanos/>

Alemanha terá comando de defesa cibernética com mais de 15 mil pessoas.*

As Forças Armadas alemãs vão lançar um comando cibernético na próxima semana como parte de um esforço para reforçar as defesas online, em um momento em que agências de espionagem alemãs estão alertando sobre o aumento dos ataques digitais da Rússia.

Os militares alemães continuam a serem alvos dos hackers black hat. Foram 284 mil ataques complexos e profissionais nas primeiras nove semanas de 2017, disse um porta-voz do ministério. Nenhum dano foi relatado até agora, acrescentou.

Os ataques cibernéticos contra militares estão aumentando em todo o mundo, com muitos agora criando comandos separados para enfrentar essa ameaça.

Para a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), a ocorrência de eventos suspeitos em suas redes cresceu cinco vezes nos últimos três anos. A entidade concordou em junho em fazer do ciberespaço um assunto operacional oficial de guerra, juntamente com ar, terra e mar.

O novo comando alemão será baseado em Bonn, com uma equipe inicial de 260 pessoas, crescendo para cerca de 13,5 mil em julho/2017, quando o atual comando de reconhecimento estratégico dos militares e centros de comunicação operacional e geoinformação serão dobrados.

Até 2021, o comando deve ter 14,5 mil posições, incluindo 1,5 mil empregados civis.

"A expansão das capacidades cibernéticas é uma contribuição essencial para a postura geral de segurança do governo e oferece oportunidades adicionais para prevenir conflitos e lidar com crises para incluir ameaças híbridas", disse o porta-voz do ministério.

A chanceler Angela Merkel afirmou neste mês que proteger a infraestrutura alemã contra possíveis ataques cibernéticos era uma prioridade.

Em dezembro, as agências de inteligência domésticas e estrangeiras da Alemanha mencionaram o aumento dos ataques cibernéticos russos contra partidos políticos, bem como campanhas de propaganda e desinformação destinadas a desestabilizar a sociedade alemã. A Rússia nega ter cometido tais ataques.

Fonte: CBSI

Data da publicação: 02 de abril

Link: <http://www.cbsi.net.br/2017/04/alemanha-tera-comando-de-defesa-cibernetica-com-mais-de-15-mil-pessoas.html?m=1>

* Não mencionado o autor no texto.